

RICARDO
VARGAS

Formas de Medida do BCWP ou Valor Agregado

Ricardo Viana Vargas, MSc, IPMA-B, PMP
ricardo.vargas@macrosolutions.com.br

Ricardo Viana Vargas, MSc, IPMA-B, PMP

Ricardo Vargas é especialista em gerenciamento de projetos, portfólio e riscos. Foi, nos últimos 15 anos, responsável por mais de **80 projetos de grande porte** em diversos países, nas áreas de petróleo, energia, infraestrutura, telecomunicações, informática e finanças, com um portfólio de investimentos gerenciado superior a 18 bilhões de dólares.

Foi o primeiro voluntário latino-americano a ser eleito para exercer a função de presidente do conselho diretor (Chairman) do **Project Management Institute (PMI)**, maior organização do mundo voltada para a administração de projetos, com cerca de 500 mil membros e profissionais certificados em 175 países.

Ricardo Vargas escreveu **dez livros** sobre gerenciamento de projetos, publicados em português e inglês, com mais de 200 mil exemplares vendidos mundialmente. Recebeu em 2005 o prêmio PMI Distinguished Award pela sua contribuição para o desenvolvimento do gerenciamento de projetos e o PMI Professional Development Product of the Year pelo workshop PMDome®, considerado a melhor solução do mundo para o ensino do gerenciamento de projetos.

É professor de gerenciamento de projetos em diversos cursos de MBA, participando do conselho editorial de revistas especializadas no Brasil e nos Estados Unidos. Vargas é revisor reconhecido da mais importante referência no mundo sobre gerenciamento de projetos, o **PMBOK Guide**. Foi também chair da tradução oficial do PMBOK para o português.

Engenheiro químico e mestre em Engenharia de Produção pela UFMG, Ricardo Vargas tem também o Master Certificate in Project Management pela George Washington University, além de ser certificado pelo PMI como Project Management Professional (PMP) e pela International Project Management Association como IPMA-B. Participou do programa de negociações para executivos da **Harvard Law School**.

Durante onze anos, a partir de 1995, desenvolveu em conjunto com dois sócios um dos mais sólidos negócios de tecnologia, gerenciamento de projetos e terceirização do mercado brasileiro, que contava com **4,000 colaboradores** e gerava uma receita anual de 50 milhões de dólares em 2006, quando Ricardo Vargas vendeu sua participação para se dedicar integralmente à internacionalização de seus trabalhos em gerenciamento de projetos.

É membro da Association for Advancement of Cost Engineering (**AACE**), da American Management Association (**AMA**), da International Project Management Association (**IPMA**), do Institute for Global Ethics e da Professional Risk Management International Association (**PRMIA**).



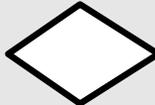
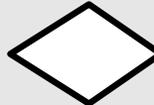
Determinação do Valor Agregado ou BCWP

A forma de medição do Valor Agregado, ou BCWP, tem relação direta com a forma como o projeto foi planejado:

- Marcos com valores ponderados;
- Fórmula fixa por tarefa;
- Percentual-Completo;
- Unidades equivalentes;
- Pacotes de trabalho com características compartilhadas.

Marcos com Valores Ponderados

- Convertem o pacote em dois ou mais marcos, onde cada um deles é definido por uma entrega parcial do pacote. A soma dos custos de atingimento de cada um desses marcos é o custo.

Pacote	Jan	Fev	Mar	Total
Pacote 1	 100	 25	 75	200

Fórmula Fixa por Tarefa

- Divide o pacote de trabalho em duas partes que, somadas, completam os 100% (25/75, 50/50 e 75/25)

Pacote	Jan	Fev	Mar	Total
Pacote 1	 50		 150	200

Percentual-Completo

- Atribui a cada pacote de trabalho um determinado percentual completo (entre 0 e 100%) a cada ciclo de controle.

Pacote	Jan	Fev	Mar	Total
Pacote 1	66,7	66,7	66,7	200

Unidades Equivalentes

- Calculam o Valor Agregado com base em unidades produzidas ou realizadas de elementos individuais de custos.

Pacote	Jan	Fev	Mar	Total
Pacote 1 4,0/m ²	12,5 m ²	12,5 m ²	25,0 m ²	50m ²
	50,0	50,0	100,0	200,0

Pacotes de Trabalho com Características Compartilhadas

- Pacotes com desempenho associado a outros pacotes considerados sua base de medida.

Pacote	Jan	Fev	Mar	Total
Pacote de Ref	50,0	50,0	100,0	200,0
Pacote Analis	75,0	75,0	150,0	300,0

Conclusões

Modelos mais populares: percentual-completo e o de unidades equivalentes.

- Percentual-completo é popular devido à sua facilidade de adoção, apesar de sua subjetividade.
- Unidades equivalentes é amplamente empregado em projetos que envolvam atividades repetitivas contabilizadas através de seu custo unitário.

Um modelo em crescimento é o de fórmula fixa por CAP, por ser mais preciso que o percentual completo e por delimitar dois pontos nítidos na execução do trabalho: seu início e seu término, sem que o trabalho gerencial se inviabilize.

R I C A R D O
V A R G A S

Visite

www.ricardo-vargas.com

**Para acessar outras apresentações,
podcasts, vídeos e conteúdo
técnico sobre gerenciamento de
projetos, riscos e portfólio.**